

# Notícias de Guimarães

ANO 20.º N.º 1009  
 GUIMARÃES, 20 de Maio de 1951  
 Redacção e Imp., R. da Rainha, 56-B Tel., 4919  
 Comp. e Imp., Tip. Ideal, Tel., 4381  
 VISADO PELA CENSURA  
 — AVENÇA —

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## A VIDA LUTAR PARA VENCER Daqui não saio...

Pelo Dr. António Paúl.

Apesar das inúmeras pessoas que têm tentado descrevê-la, defini-la, ficou sempre algo por dizer. Existindo nos animais e vegetais, vislumbra-se a possibilidade da sua presença nos infinitamente pequenos, por enquanto não inscritos em qualquer daquelas divisões da Natureza.

Mas não é a discussão biológica do assunto que me leva a escrever estas considerações. Quero focar o factor social, hoje o mais importante para a própria vida.

Em tempos remotos, para viver, bastava uma alimentação razoável, a defesa dos mais fortes, ar, luz e saúde. E assim se vivia, em média, entre 30 a 40 anos. Hoje, com alimentação cuidada (por vezes até ao exagero), com a preocupação de bom ar e muita luz, aumentou-se a sua duração — e a média eleva-se acima dos 50.

Isto seria muito interessante, se pudéssemos realmente viver na verdadeira acepção da palavra, isto é, passar o tempo entremetendo o trabalho com a distração, doseando e equilibrando as nossas actividades e ficando ainda com algumas horas para o repouso necessário.

Verificamos, porém, que, se por um lado se tenta aumentar a média da vida, arranjam-se ao mesmo tempo processos de melhor e mais depressa a destruir. Assim, enquanto nos Hospitais, nos Laboratórios, nos diferentes Centros de investigação científica, se procuram meios de aumentar a resistência orgânica, mil factores se acumulam, tendentes a destruir a própria vida: a loucura dos homens desencadeia guerras, comete crimes, transforma os prazeres em vícios, mascara estes com a capa daqueles, arrasta o organismo a uma fadiga nervosa, de funestas consequências.

O homem combate o homem, recorrendo a tudo, até à calúnia; e assim se vai corrompendo a sociedade, numa degradação que a diminui.

Se os homens pensassem... De que vale a riqueza, se não houver saúde, e quanta saúde desperdiçada para adquirir fortunas!

O remédio encontra-se na educação. Não naquela que nos dão as letras e ciências — a cultura também é precisa, — mas na chamada «moral», ministrada em palavras e exemplos: — sanear sob este aspecto os livros, os cinemas, os jornais, tudo o que mais directamente possa influir na psique do indivíduo; combater a exteriorização de riquezas adquiridas por meios suspeitos e prestar auxílio aos que vegetam na miséria; terminar com esta, doseando a altura a que deverão subir os que a sofreram; auxiliar os que honradamente ganharam o pouco ou muito que possuem.

Os Rotários, na sua missão de *bem servir*, contribuem grandemente para a educação que preconizo. Pela sua vastidão, é natural que nos seus componentes existam indivíduos com defeitos que os coloquem mais ou menos longe do ideal desejado. Todos notam, porém, o bom resultado obtido a favor da perfeição humana, começando por esses mesmos que acabo de citar. E isto deve-se ao convívio, ao exemplo dos demais, — felizmente a maioria — Homens caldeados na prática do Bem.

Menino e moço versejava. Um dia, ao meditar na evolução da Vida, permiti-me defini-la segundo a minha maneira de sentir. Hoje dobrados os 50 anos, peço a Deus que, para mim e para todos, ela possa pelo menos terminar tal como o desejou o pensar indeformado da minha mocidade:

*A Vida é lamparina a noite acesa.  
 Enquanto o azeite dura,  
 Vagamente a luz enche de tristeza  
 A atmosfera do quarto, há pouco escura.  
 Por fim o óleo do vaso, amarelento,  
 Sumiu-se, terminou!  
 Resta apenas, da lâmpada, um bocadinho  
 Da torcida em morrido  
 Que se apagou...*

Abril de 1951.

A ridante Vila de Vizela, importante aglomerado deste concelho, possui indiscutíveis condições de progresso, mas para isso torna-se necessário que essas condições sejam aproveitadas em todos os sectores da sua actividade. Evidentemente, que os Vizelenses têm direito a ser acarinhados pela Edilidade Vimaranesa; mas, por outro lado, devem reconhecer que a iniciativa oficial não poderá satisfazer todas as suas aspirações, atendendo a que todos os Municípios — quer os dos grandes, quer os dos pequenos centros — são portadores de iguais direitos em escala proporcional.

Queremos dizer com isto que a iniciativa particular dos Vizelenses também poderá e deverá concorrer para a realização dos seus anseios. Sobre este aspecto, parecem-nos que o fruto dessa iniciativa se vai tornando uma realidade, a avaliar pelo que, uma vez por outra, chega ao nosso conhecimento por intermédio do seu «Quinzenário Regionalista», que é hoje o mais directo porta-voz do bairrismo e do dinamismo dos Vizelenses de boa vontade.

De facto, o marasmo de uns não deverá, em caso algum, servir de pretexto para que outros lhes sigam o exemplo, isto é, para que outros, que muito podem fazer, cruzem os braços ou se deixem adormecer no leito da comodidade ou da indiferença. Infelizmente, o marasmo e a indiferença são inimigos terríveis do progresso de qualquer terra e, embora com grande mágoa, poderemos citar como vítima desses males o concelho de Guimarães, se, como termo de comparação, contemplarmos a vida progressiva de outros concelhos, alguns de mediana categoria.

Lutar para vencer, no caso presente, representa uma virtude de grande apreço, porque essa luta apenas tem em vista o despertar de energias em prol do bem de alguém. E'

isso o que procura o «Jornal de Vizela», razão por que consideramos de parabéns os fundadores. A pequena Imprensa, ao contrário do que os menos sensatos possam julgar, é sempre uma alavanca do progresso, pois que, através dela, muito se pode fazer, muito se pode conseguir. É certo que os seus espinhos existem em grande número, sobretudo quando não lhe é feita a justiça devida, ou melhor, quando as boas intenções são ingloriamente mal compreendidas.

De resto, a pequena Imprensa é um facho de luz a iluminar a perspectiva do futuro, desde que tenha como lema «Bem servir os que querem tornar-se dignos de produzir, pelo seu trabalho e pelo seu exemplo qualquer coisa de útil em benefício do bem geral».

S. M.

### EXÉQUIAS

por alma do

Presidente da República

No templo da Colegiada e por iniciativa do Município, realizam-se na próxima quarta-feira, dia 23, pelas 11 horas, Solenes Exéquias por alma do Senhor Marechal António Oscar Fragoso Carmona, estando a parte coral a cargo do Grupo de Santa Cecília, desta cidade.

O elogio fúnebre do Presidente da República, será feito, no final da missa de *Requiem*, pelo ilustrado Cônego Dr. Francisco Maria da Silva, de Lisboa.

A Câmara Municipal vai convidar todas as Corporações vimaranenses assim como individualidades em destaque no meio, a tomarem parte nas homenagens fúnebres que promove à memória do Chefe do Estado Português.

O templo ostentará luxuosa decoração de luto.

## MÃE

*Bendito seja, mãe, teu nome santo  
 Que os lábios pronunciam com ternura,  
 Pois num martírio vivo e sacrossanto  
 Dás, ao Amor, a vida em que perdura.*

*Mas Deus, porém, em majestoso encanto  
 Redime o teu destino de amargura:  
 Mulher, concebes entre dor e pranto,  
 Seu verbo feito humana criatura.*

*E geras nas entranhas os profetas,  
 Heróis e sábios, magos e poetas...  
 Sublimes, são os filhos, nesses braços!*

*Tens o aconchego terno, só dos ninhos...  
 E, de todas as asas, o carinho,  
 No divino caminho dos teus passos!...*

Rio de Janeiro  
 Abril de 1951.

ELÍSIO DE VASCONCELOS.

NOTA: Nos meus versos «Saco dos anos» saíu carinhos em vez de carinho.  
 E. V.

### PROSSEGUINDO

Afirmo, na minha última correspondência, que o progresso e a vida de Guimarães se podiam avaliar pelo movimento da sua Indústria, pelo número de pessoas que dela vivem, pelos rendimentos que proporciona ao Estado e que este progresso e esta vida se devem aos Homens que à mesma Indústria dedicam o melhor do seu esforço e da sua inteligência. E, sendo assim, convicto de que não é admissível controvérsia, de-se aproveitar esta oportunidade para prestar as minhas homenagens muito sinceras a esses beneméritos e melhores amigos da nossa terra.

Vistas as coisas, de relance, pelo lado da iniciativa particular, cujo resultado nos envaidece e nos faz ter mais confiança no valor e esforço próprios, vamos agora observá-las, quanto ao progresso dos melhoramentos públicos.

Por este caminho, devemos confessar profundamente penalizados, temos andado muitíssimo pouco. Sob vários aspectos, temos até estacionado ou mesmo recuado.

No liceu e nos quartéis recuamos; nos edifícios para as repartições públicas, estacionamos e, na urbanização da cidade, caminhamos a passo de boi velho.

Quando me ponho a meditar no que Guimarães representa como valor económico da Nação e contemplo a sua pobre indumentária (indumentária aqui, no sentido figurado, quer dizer enfeites produzidos pelos benefícios e melhoramentos adquiridos) lembro-me de certo pai de família com filhos que já trabalham e concorrem para a economia da casa. De entre estes, há um que se destaca pelas suas

qualidades de trabalho e pelos bons salários que entrega para ajuda das despesas domésticas. É bom filho, obediente, leal e amigo da família, mas de carácter pouco flexível, talvez resultante da consciência do seu valor. Ao passo que os manos, embora menos activos e contribuindo pouco com o produto do seu trabalho para as honras da casa, têm, contudo, feito aliciente para levarem o pai a dar-lhes prendas que o filho mais trabalhador não recebe, porque não tem jeito para pedir e confia no pai que lhe venha a fazer justiça. E vemos, por isso, os filhos menos produtivos mais bem trajados, enquanto que o mais activo se nos apresenta de fato já velho e coçado.

Nós não temos inveja das mercês que Deus faz a outrem; mas, quando damos uma volta por essas terras da província, sentimo-nos vexados ao vermos que muitas delas, de menor importância que a nossa, gozam de melhoramentos que nós ainda não temos.

Há tempos, passando pela vizinha Póvoa de Lanhoso, deparamos com um novo e magnífico edifício para as repartições públicas, coisa que ainda não possuímos.

Seguimos para Braga e deparamos com grandes obras: ruas, avenidas, bairros, estádio, etc...

De regresso a Guimarães, viemos meditando no nosso grande problema e não encontramos outra maneira de o resolver senão a de, olhos postos no Céu, rogarmos ao Senhor, que nos tire do marasmo e da vil tristeza em que temos permanecido.

Assim seja.

JOAQUIM DO VALE.

### Inaugurou-se o Salão Provincial de Estética

#### da Mocidade Portuguesa

Inaugurou-se na quinta-feira e com toda a solenidade o IV Salão Provincial do Minho de Educação Estética da Mocidade Portuguesa, iniciativa que está coroada, realmente, do maior êxito, pelo que só louvores merecem o sr. Dr. José Maria de Castro Ferreira, activo e distinto Sub-Delegado da M. P. e bem assim todos quantos com ele colaboram, tornando uma realidade a mesma iniciativa.

A cerimónia inaugural assistiram as Autoridades Distritais e locais, tanto civis como militares, escolares, etc., assim como elevado número de pessoas de representação no meio e centenas de filiados da M. P. A abertura ao público do interessantíssimo certame artístico da juventude minhota foi precedido de uma conferência, que teve lugar no salão nobre do Grémio do Comércio, pelo Pintor José Amaro Júnior, Inspector de Formação Artística da Mocidade e que apresentou um curioso traba-

lho, chelo de conceitos, de crítica, de ensinamentos, que subordinou ao tema: *da Arte e da Estética*.

Presidiu à sessão o sr. Dr. Augusto César Cerqueira Gomes, Delegado Distrital da M. P. que fez algumas considerações à volta da actividade da M. P. e, no final da conferência felicitou vivamente o orador pelo seu trabalho de grande envergadura intelectual.

Usou ainda da palavra o Sub-delegado Regional sr. Dr. José Maria de Castro Ferreira, que dirigiu cumprimentos às entidades presentes.

Após a conferência todos os convidados, assim como as autoridades dirigiram-se para a Sociedade Martins Sarmiento. Ao som do Hino da M. P. executado pela Banda das Oficinas de S. José, o sr. Dr. Cerqueira Gomes cortou a fita simbólica, inaugurando desse modo o Salão de Educação Estética.

E todos percorreram, então,

### “Comércio de Guimarães,

*Este nosso prezado colega local — cuja lealdade e franca camaradagem temos em boa conta e muito apreço — completou, no pretérito dia 15, mais um ano de existência.*

*Jornal que se tem devotado, como nós, ao engrandecimento de Guimarães, lutando com dificuldades e vencendo os enormes obstáculos que sempre traz consigo uma missão quando se queira cumprir-la com honra e com brio, bem merece que o saudemos e façamos votos pelas suas maiores prosperidades.*

*E também nos curvamos, respeitosamente, ante a memória da respeitável velhinha, que ainda há pouco faleceu, e foi alicerce forte*

### PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

*Por virtude do seu precário estado de saúde, solicitou, segundo informações fidedignas, a sua demissão do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, no qual fôra investido há pouco mais de dois anos, o nosso prezado amigo sr. João M. Rodrigues Martins da Costa.*

*Lamentamos sinceramente que aquele nosso estimado conterrâneo seja forçado, pela razão acima apontada, a abandonar aquele lugar que tanto procurou prestigiar e continuamos a fazer votos pelo seu mais breve e completo restabelecimento.*

*duma obra que conta já para cima de 65 anos de existência.*

# OS LIVROS E A HISTÓRIA

Pelo Dr. José de Figueiredo Vasconcelos.

A meu filho António Carlos.

XXIII

(Continuação do número 1007)

Como nos advertem Seignobos e Langlois, um documento compõe-se de um grande número de afirmações independentes que podem ser verdadeiras e falsas, competindo ao crítico joear-las, destrinchá-las. Não há propriamente uma única verdade histórica integrada num único enquadramento; há várias verdades, quadros parciais, resenhas condensadas. «De facto, diz Stefan Zweig, no que é histórico não existe apenas uma verdade, uma única verdade apodictica, mas sim centenas de relatos e transmissões e interpretações diferentes concorrendo em cada sucesso importante. Recordemos, a propósito do famoso episódio da vida de Walter Raleigh, o grande herói e pirata inglês que, encarcerado na «Tower» (torre), começa a escrever as reminiscências da sua vida. Recorre, então, a narrações contemporâneas, e verifica que batalhas, nas quais ele mesmo tomou parte, eram descritas mui diversamente do que ele recorda. Isto surpreende-o tão fortemente, que, desiludido da possibi-

as salas em que se encontram artisticamente dispostos inúmeros trabalhos manuais dos alunos dos estabelecimentos de ensino de Guimarães, de Braga, Barcelos, Viana, etc..

A parte destinada à exposição dos trabalhos da Mocidade Portuguesa Feminina, está, sem dúvida, encantadora pela quantidade e pela variedade e fino gosto de todos os objectos apresentados: bordado, pintura, desenho, corte, etc.. Esta ocupa a sala de entrada do edifício. Todos os trabalhos da Juventude masculina — uma quantidade enorme deles — ocupa todo o salão nobre e ainda parte dos corredores e escadaria, constituídos por desenhos, pintura também, talha, escultura, debuxo, olaria, ferro forjado, carpintaria, etc., etc.

O conjunto é deveras curioso e digno de justo louvor — o louvor devido a quem promoveu e a quem realizou.

Por sua vez a cidade de Guimarães — e isso deve acentuar-se — correspondeu inteiramente aquilo que se esperava, acarinhando a iniciativa de tanta projecção espiritual e ocorrendo desde a primeira hora em que se abriram os salões da Sociedade M. Sarmiento, para apreciar o certame.

O IV Salão Provincial de Estética marca, pois, um grande acontecimento, bem digno de registo.

Já está constituído o Júri que há-de atribuir as respectivas classificações. Dele fazem parte as seguintes individualidades:

Dr. Augusto César Cerqueira Gomes, Delegado Provincial no Minho da M. P., Engenheiro Jorge Segismundo Alves Pereira de Lima, Director Provincial do Salão de Educação Estética; dr. José de Almeida Soares, Delegado Provincial Adjunto da M. P.; dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, Subdelegado Regional da M. P. em Guimarães; dr. Américo Guerreiro, Reitor do Liceu Nacional de Guimarães; escultor António de Azevedo, Director da Escola Industrial e Comercial Francisco de Holanda de Guimarães; Alfredo Guimarães, Director do Museu Alberto Sampaio; dr. Moura Machado, professor liceal, e professores José Ferreira e José Luís de Pina.

lidade da verdade histórica, lança ao fogo o manuscrito».

¿ Não seria melhor escrever o seu depoimento e esclarecer a verdade? César, Napoleão e Bismarck, ¿ não escreveram as suas memórias, as histórias dos seus feitos para que a verdade não ficasse adulterada para sempre? Sabe-se, pois, que, mercê de vários factores complexos inerentes às sociedades, é impossível obter a reconstituição integral da vida dos indivíduos e do meio em que vivem. O que se pode é surpreender a linha de evolução que indica o devir e o progresso dos povos e da humanidade. A história faz a descrição dos factos sociais e revela os valores da moral, da filosofia, da arte, da religião. Há escritores que pugnam não pela verdade absoluta, pela integridade dos factos, mas pela verdade lógica (gostariam de que as coisas se tivessem realizado de uma certa maneira.

Croce preconiza a estética como meio de expressão, e os romancistas Perez Galdos e Antero de Figueiredo pretenderam realizar esse desideratum, sendo os seus livros «trechos de história postos em arte». O Conde de Sabugosa e Oliveira Martins apresentaram as suas obras por processos meio de história e meio de romance, dando-nos a história romaneada. Gebhart declarava que a história, investigados os factos, servia de fundamento à arte psicológica para os interpretar e reconstituir. Lamprechtia mais longe, pretendendo fazer com a história a psicologia das épocas e dos indivíduos.

Entretanto, os críticos condenam o romance histórico, tal como foi praticado por Walter Scott e discípulos, porque deturpa a história e falseia a psicologia das personagens. Schiller teve tanta pena de Joana de Arc que a deixou morrer no campo de batalha e não na fogueira.

E', pois, um género falso, o romance histórico; com razão lhe chamam caricatura da história. Entre nós teve muitos cultores — Herculano, Garrett, Rebelo da Silva, Mendes Leal, Marreca, Bernardino Pinheiro, Andrade Corvo, Arnaldo Gama, etc.

A história, em última análise, é um modo de conhecimento, a forma superior e mais compreensiva da realidade, como enunciou Michelis.

E' o historiador que dá historicidade aos factos, quer dizer, é ele que com a sua exposição, a sua arte, a sua penetração psicológica transforma o facto em história. A crítica, a erudição apresenta-lhe os dados, as peças documentais, e ele interpreta, arquitecta, sintetiza. Tem, para bem cumprir a sua missão, de possuir uma notável formação filosófica, política e social, além das ciências auxiliares que lhe são próprias. Não confundamos erudição com história, nem historicismo com cultura. O erudito e o historicista colecionam, compilam, firmam-se atentamente na matéria histórica, mas não passam daí: não sabem ver o agente que impulsiona os acontecimentos ou o móbil que impele os homens. Empalidecem sobre os feixes mofentos de pergaminhos velhos, como diria Herculano, e embotam a ponderação, o bom senso, o equilíbrio, o raciocínio justo, a inteligência compreensiva. ¿ Conhecem o caso do géometra Miguel Challes que, baseando-se em documentos falsos, que lhe

## FESTAS da CIDADE

Foram já presentes à Comissão das Festas da Cidade alguns desenhos para as decorações das principais ruas e largos da cidade, devendo em breve fazer-se a aprovação desses projectos, alguns dos quais e segundo nos informam, devem produzir um efeito deslumbrante.

A Comissão pensa introduzir no programa deste ano alguns números novos, que o hão-de enriquecer, sendo motivo para a atracção de inúmeros forasteiros.

Está assente que nas festas do presente ano se efectue apenas uma corrida de toiros, no dia 6, segunda-feira, afirmando o empresário, sr. José Rodrigues Trindade, que virão a Guimarães alguns dos mais consagrados Artistas Tauro-máquicos.

Trabalha-se já e com todo o entusiasmo na organização da MARCHA GUALTERIANA, que há-de constituir, de novo, o maior número das Festas da Cidade.

Prosiguem, entretanto, as diligências no que respeita à Banda que há-de abrilhantar os festivais do Jardim Público.

O programa definitivo das Festas deve ficar esboçado dentro em breve, para que seguidamente seja tornado público.

## EXPOSIÇÃO de FOTOGRAFIAS

Pensa-se promover nesta cidade e dentro em muito breve, possivelmente por ocasião das tradicionais Festas Gualterianas, uma exposição de fotografias, de amadores, iniciativa essa que o «Notícias de Guimarães» patrocinará e que, estamos certos, a realizar-se há-de constituir sem dúvida um interessantíssimo acontecimento artístico, sabido que Guimarães conta muitos e hábeis amadores fotográficos e que lhes não faltam motivos para a efectivação de seus trabalhos.

Ao assunto procuraremos referir-nos em breve e mais pormenorizadamente, logo que algo esteja assente em definitivo.

custaram 150.000 francos, denegriui a glória de Newton, a propósito da famosa lei da gravitação universal, e propalou afirmações falsas a respeito de Galileu e de Huygens? Alphonse Daudet aproveitou este assunto para o seu romance — L'immortel, encarmando em Astier-Réhu o tipo do historiador que, sem frescura, sem imaginação, sem originalidade, sem crítica, passa o tempo a remexer os arquivos e é vítima de uma imensa mistificação. No campo diametralmente oposto, há os escritores que levados pelo seu idealismo, pelo seu pessimismo tomam partido: ora exaltam, ora deprimem, ora exageram, ora diminuem as acções humanas de acordo com os preconceitos, com os sentimentos, com as ideias que eles defendem. Vêm a história através do prisma das suas paixões, das suas preferências, do seu intencionalismo filosófico ou político. Michelet e Oliveira Martins são dois tipos característicos dessa tendência que se compraz em dramatizar, em generalizar, em sintetizar. Fr. Paulhan no livro — *Analyses et esprits synthétiques*, classifica-a: excesso de espírito sintético pela precipitação com que chega a uma conclusão, a juízos, a vistas de conjunto. «A ideia dominante, o sentimento predomina, nesse caso, sobre o cuidado da exactidão minuciosa».

Continua...

## Aglomeracão excessiva

Com a permanência dos automóveis de praça, no largo do Toural, a comodação dos carros particulares é feita, por vezes, com muita dificuldade aos lados nascente e poente. Dias há em que o seu número é de tal monta, que o próprio peão vê-se e deseja-se para poder fazer o seu trânsito na chamada «sua sala de visitas».

Frequentes são, também, os «beijos» que a acomodação desses carros provocam nas entradas e saídas dos seus lugares de estacionamento, sendo tudo feito em manobra de mal ensaiada pericia, com acentuadas infracções ao Código e à Postura camarária.

Acresce, ainda, o facto das fourgonettes, caminhetas e camiões terem de frear a sua marcha para que o avançado das suas «carrosseries» não esmaguem o amolguem as leves «conduites» dos carros ligeiros, de tão reduzido que é o espaço deixado ao seu trânsito.

Em nossa opinião, todas essas inconveniências se mediariam com a fixação de locais certos de estacionamento, à semelhança do que se está fazendo na cidade do Porto.

O largo de João Franco e a parte do Largo 28 de Maio, que serve de entrada para a Avenida de D. Afonso Henriques, estariam naturalmente indicados como razoáveis parques de estacionamento para quaisquer das categorias dos carros indicados e onde se collocasse um «zelador» encarregado da sua vigilância e arrumo.

## ROMARIA GRANDE DE S. TORCATO Reunião

A mesa da Irmandade de S. Torcato, reunida no passado dia 16 do corrente, deliberou iniciar os preparativos para a tradicional Romaria de S. Torcato, a maior do Minho, a realizar em 30 de Junho e 1 de Julho do corrente ano. Os membros encarregados da organização e propagação, não se pouparão a esforços para que a Romaria de S. Torcato, de grandes tradições, atinja este ano, o lugar a que tem direito. Para tal, já está a ser elaborado o programa anunciador, que em breve será distribuído por todo o País.

## As Bodas de Ouro do CLUBE DE CAÇADORES

Em prosseguimento do programa estabelecido para solemnizar as BODAS DE OURO do Clube dos Caçadores de Guimarães, realiza-se, hoje, às 13 horas, no Restaurante Jordão, um almoço de confraternização de todos os sócios que fizeram parte dos corpos directivos do Clube.

Amanhã, 21, pelas 22 horas, na sede associativa, efectuar-se-á uma sessão solene, em que usará da palavra o distinto advogado, sr. Dr. José Pinto Rodrigues, precedendo a conferência o descerramento do Quadro de Honra dos Sócios Fundadores e bem assim dos retratos dos Sócios Honorários srs. Dr. Guilhermino Alberto Rodrigues, Alberto Costa e Alberto Carlos Abreu. No dia 2 de Junho vai realizar-se e também no Restaurante Jordão, um Jantar de Confraternização de todos os Sócios do Clube, para o qual se encontra já aberta a respectiva inscrição.

## Pobres... de Pobres

Da pobreza, toda a gente deve compadecer-se.

Há-a que, de envergonhada, se retrai ao leve cicio da palavra que impetra a necessária esmola e outra se vê que, de ostensiva, a reclama em alta voz, quando não exproba com insultos o nosso: — Deus o favoreça!

E' o que várias vezes temos denotado em alguma artérias cidadinas.

Os pobres envergonhados, mal se enxergam ou mal se presenstem.

Os pobres... de pedir, fazem-no com declarado desplante e notória arrogância.

Mas, acima de tudo, o jeito de mendigar não afecta o melhor da nossa sensibilidade cristã se, no contraste da necessidade de todos eles, pudesse ser evitado o quadro sombrio de olhá-los em sua condição de aleijados e seres aberracionais, ao longo da Rua de Paio Galvão, (prolongamento) e Carreira da Nossa Senhora da Conceição, em todos aqueles domingos em que há jogos de foot-ball, com a agravante de ouvi-los em lamúrias semelhantes àquelas que se escutam em qualquer romaria feita fora de portas.

— Será isto uma coisa bonita?!

— Em nosso fraco entender, é uma coisa vexatória.

## ESTÁTUAS

Com este título, publicou, recentemente, o nosso colega lisboeta «A Semana»:

«Agora é Vasco da Gama quem está na berlinda. Ainda há pouco, chegou a Lisboa o venerando almirante Gago Coutinho, que era portador de mais um alvitre sobre o sítio onde deveria levantar-se o monumento ao nosso grande navegador.

Pois bem! Nós também vamos dar o nosso alvitre. Um alvitre que tem sobre todos os outros, pelo menos uma vantagem: a da economia. Ora prestem atenção:

Lisboa não tinha uma estátua de Pedro Alvares Cabral. Vai o Brasil ofereceu-lhe uma. Lisboa não tinha uma estátua de D. Afonso Henriques. Vai um senhor que encontrou os moldes da que se fundira para Guimarães, mandou fundir outra — e ofereceu-lhe. Lisboa não tinha uma estátua de Fernão de Magalhães. Vai o Chile, pelo mesmo processo empregado para a obra de Soares dos Reis, ofereceu-lhe uma.

Em vista destes exemplos, não será mais acertado esperar que as gentes da União Indiana passem aqueles fumos libertários que os envolvem agora, e, chegados a idade da razão, prestem justa homenagem, lá na sua terra, a Vasco da Gama — e que nos enviem a cópia do monumento para cá?»

Sem mais comentários...

## Lixeiras na Cidade

Moradores da Rua da Madroa reclamam contra o facto de para ali ser despejado todo o lixo que se vai avolumando de dia para dia e pedem-nos que tornemos público o seu pedido de imediatas providências, o que fazemos por lhes assistir toda a razão.

## AS FESTAS DOS MOTORISTAS de S. CRISTÓVÃO

Os nossos motoristas resolveram promover a sua festa anual, em honra de S. Cristóvão, no dia 22 de Julho próximo, para o que a Comissão respectiva iniciou os seus trabalhos, estando animada da melhor vontade para que as festas do presente ano sejam revestidas do maior brilho. Sabemos que os motoristas têm sido bem acolhidos por todas as pessoas a quem estão solicitando a sua coadjuvação.

## A respeito dum Relatório

Como nos anos anteriores, a firma Sousa & Ferreira, Ld.ª, agente nesta cidade, da Companhia de Seguros «Império», ofereceu-nos um exemplar do relatório de 1950, da mesma Companhia.

Trata-se dum documento interessante, que nos mostra quão rápida tem sido a evolução da Companhia, cujo prestígio nos não é desconhecido.

As carteiras elevam-se constantemente, de ano para ano, atingindo cifras que testemunham, por si mesmas, a preferência que o Comércio, a Indústria, a Lavoura, etc., lhe vem dando desde a sua fundação por Alfredo da Silva, o inesquecível criador da C.U.F. A receita de prémios foi de Escs. 63.457.237\$46.

De sinistros, atente o leitor, pagou a Companhia de Seguros «Império» no decorrer de 1950, Escs. 25.702.626\$45 de indemnizações.

Isto só, basta para nos assegurar a sólida posição da Companhia, todavia desejamos apontar que em depósitos bancários, em Abril do corrente ano, havia à sua ordem a importante soma de Escs. 19.722.905\$17.

As reservas livres atingiram Escs. 12.500.000\$00, podendo a Companhia de Seguros «Império» dispor de imóveis que totalizam cerca de Escs. 4.000.000\$00.

A Indústria Nacional de Seguros orgulha-se de contar com a Companhia de Seguros «Império», cujo lugar proeminente tem sido conquistado pela liberalidade da sua acção e pelos seus prestigiantes processos de Trabalho.

## CURSO de Aperfeiçoamento do Ensino

Para cumprimento do despacho ministerial de 26 de Abril último realizou-se nesta cidade, ante-ontem e ontem o curso de aperfeiçoamento do ensino, tendo sido as sessões extraordinariamente concorridas.

A sessão inaugural assistiram as autoridades locais, tendo presidido o sr. Dr. Casal Pelayo, Director da Escola do Magistério Primário que usou da palavra, assim como o Director do Distrito Escolar sr. Celestino de Azevedo Pires, para referirem-se àquele acontecimento cultural.

O Rev. P.ª António de Araújo Costa, orador oficial da sessão, falou sobre «o ensino da moral na escola primária». Todos foram muito aplaudidos.

Na sessão de trabalhos de ontem falaram os distintos professores srs. Joaquim Martins de Lima, Alberto Augusto de Vasconcelos e João Roberto Teixeira Sepúlveda, sendo os seus trabalhos também muito apreciados.

Como estava estabelecido também se efectuou uma visita aos monumentos de Guimarães.

## MADEIRAS — LENHAS TOROS DE PINHO

Compram-se aos melhores preços, na Fábrica de Serração de Alberto Pimenta Machado & Filhos, em Guimarães.

# A VISITA dos Rotários da V CONFERÊNCIA

Está a decorrer, em Braga, na magnífica Estância do Bom Jesus, desde o dia 18, encerrando-se hoje, a V Conferência do Distrito Rotário Português, que ali reuniu centenas de rotários de todos os pontos do País, tendo decorrido os trabalhos, assim como as Festas que se organizaram, com todo o brilhantismo.

Do programa dessas Festas constava uma visita a Guimarães, com um chá no Hotel da Penha, o que ontem à tarde se verificou, após a chegada a esta cidade dos rotários da V Conferência, que aproveitaram a passagem no Berço da Nacionalidade para irem depor um formoso ramo de flores no Monumento ao Fundador da nossa Nacionalidade, acto a que procedeu o ilustre Governador do Distrito, tendo sido visitados os Paços dos Duques de Bragança e o Castelo.

Na Penha, juntaram-se, também, algumas senhoras de Guimarães e outras pessoas de representação para tal fim convidadas, tendo havido, durante a permanência dos visitantes, ali, uma interessante exibição da Festa de Guimarães, enquanto que, no espaço, ecoaram salvas de morteiros.

Foi uma Festa bonita, que a todos deixou uma agradávelíssima impressão.

Entre os rotários visitantes, estiveram, presentes, os srs.: Dr. Raúl do Carmo e Cunha, Prof. Dr. Francisco Gentil, General Júlio Pereira Lourenço, Dr. Fernando Castelo Branco, Eng.º Júlio de Sena, Dr. Aurélio Proença e muitas outras pessoas de elevada categoria social, de Lisboa, Porto, etc.

# Praça de Toiros de Guimarães

É no dia 3 do próximo mês que, de colaboração com a Comissão das Festas Gualterianas, o Empresário Tauro-máquico, sr. José Rodrigues Trindade, vai realizar, na nossa Praça de Toiros, uma sensacional GARRAIADA, para apresentação, pela primeira vez, nesta cidade, da TROUPE DE TOUREIROS CÔMICOS, «D. José Júnior, Fagundes e seus Botões», dirigida pelo artista José António Mendes Leal, e da Banda Cômica Taurina — OS AUTÊNTICOS — que na arena executará um concerto sob a regência cômica de D. José Júnior, da qual faz também parte o mais pequeno toureiro do MUNDO, e os seus cantores privativos. Ver dentro de dias programas detalhados.

Preços Popularíssimos: Sol, 10\$00; Sol-Sombra, 15\$00; Sombra, 20\$00. Venda de bilhetes a partir da próxima semana na casa FERREIRA DA CUNHA, ao Tournal, com o telefone n.º 40.223.

# ROMARIA DE S. TORCATO

Na forma dos demais anos, realiza-se hoje, em S. Torcato, a denominada Romaria Pequena, que será abrilhantada por uma Banda de Música, havendo diversos festejos públicos, assim como uma Feira.

# Na última sessão

a Câmara Municipal  
**APROVOU**  
uma importante proposta

Na sua sessão de quarta-feira última, a Câmara Municipal aprovou a seguinte proposta que foi apresentada pelo Vereador sr. Manuel Alves de Oliveira:

Ex.º Senhor Presidente, Prezados Colegas:

As palavras de conciliação, no interesse da nossa terra, que aqui foram proferidas, no dia 2 do corrente, pelo senhor Governador Civil, e a grandiosidade de que se revestiram as bodas de prata sacerdotais do rev. pároco de S. Paio, afoitam-me a lançar a ideia da constituição de uma Comissão, sob o patrocínio do Município, que se desloque a Lisboa para, junto dos Ministérios respectivos, e interpretando o sentir da população vimaranense tratar:

a) — da criação do Infantiário-Lactário que foi solicitado pelo actual vereador sr. dr. Carlos Saraiva na sessão de propaganda eleitoral presidida pelo sr. Ministro do Marinha, de tanta importância num centro fabril como o nosso;

b) — do campo de jogos, então também solicitado, que satisfizesse as aspirações dos desportistas da nossa terra;

c) — da entrega da exposição ao sr. Ministro das Obras Públicas, em que se pede a rápida e necessária conclusão das obras da igreja de S. Domingos;

d) — da necessidade de se iniciarem os trabalhos do Palácio da Justiça, prometido pelo ofício n.º 11655 V da Repartição dos Serviços Administrativos da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, de 24 de Dezembro de 1949;

e) — da criação de dois Juízos no Tribunal da Comarca, provido como está que o Tribunal de Guimarães tem maior movimento que todos os outros de 1.ª classe que já gozam dessa regalia;

f) — da criação, também, de uma Vara do Tribunal do Trabalho e de uma Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, atendendo a que o nosso concelho constitui a maior colmeia industrial do Distrito;

g) — das possibilidades de voltar a ser aqui colocada uma unidade militar, satisfazendo-se as aspirações legítimas da nossa terra.

Nesse intuito, proponho:

Que se convoque uma reunião das forças vivas, culturais e dos homens bons de Guimarães, para efeito da nomeação dessa Comissão, da qual deverão também fazer parte os srs. vice-almirante Sousa Ventura, eng.º Duarte do Amaral, presidente da comissão concelhia da União Nacional, ou um seu representante, o autor dos artigos que foram publicados no «Notícias de Guimarães» com as Iniciais J. P. R. e alguns delegados das comissões das festas das bodas de prata sacerdotais do rev. pároco de S. Paio;

— Que esta convocação se faça ainda no decorrer desta semana para que, no mais curto espaço de tempo, se possa deslocar a Lisboa a comissão que vier a ser eleita.

A Câmara Municipal numa das suas últimas reuniões deliberou: Associar-se à homenagem prestada ao Rev. P.º Luís Gonzaga da Fonseca, prior da freguesia de S. Paio, desta cidade, por motivo da passagem das suas Bodas de Prata Sacerdotais; por proposta do vereador Dr. Carlos Saraiva, que seja mandado vistoriar o histórico padrão de S. Lázaro, por motivo de uma pedra da sua base se encontrar fora do alinhamento, e que seja efectuada uma limpeza geral no mesmo monumento; adjudicar a obra de urbanização dos terrenos das Casas de renda económica, desta cidade.

# TRANSCRIÇÃO

No seu número de terça-feira última e encimada pelas palavras: **O progresso de Guimarães é obra dos seus filhos**, o nosso prezado colega «Diário do Norte» transcreveu a secção «Daqui não saio», do nosso estimado colaborador Joaquim do Vale.

Os nossos agradecimentos.

# Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Nobel, à Rua de Santo António.

solenidades religiosas que concluem com uma vistosa Procissão.

Durante o dia efectuar-se-ão carreiras de camionetes entre esta cidade e o local da Romaria.

# da cidade

## Boletim Elegante

### Aniversários natalícios

Fizeram e fazem anos:

No dia 13, o sr. Fernando Pinto Varela, industrial em Vizela; no dia 21, a sr.ª D. Emília de Sousa Guise e os nossos prezados amigos srs. P.º José Carlos Simões de Almeida, ilustre Director do Internato Municipal; Dr. José da Conceição Gonçalves, digno Veterinário Municipal; Engenheiro Joaquim Ferreira Leão, Francisco Jácome de Sousa Pereira Vasconcelos, da Casa de Avelar, Braga; João Laranjeiro dos Reis, ausente no Rio de Janeiro e Adelino Laranjeiro dos Reis, conceituado comerciante local; no dia 22, os nossos prezados amigos srs. Miguel Faria, Manuel Alves de Oliveira, António Fernandes da Silva, Manuel da Silva Pinto dos Santos, Arnaldo Alpoim da Silva Meneses (ausente na cidade da Beira), Adelino José Jordão Felgueiras e a sr.ª D. Maria Justina da Silva Guimarães; no dia 23, as sr.ªs D. Maria Alice Teixeira Setas, esposa do nosso prezado amigo sr. Fernando da Costa Setas; D. Maria d'Assunção Soares Moreira e D. Joaquina Leite Lage Jordão, e o nosso prezado amigo sr. Joaquim Laranjeiro dos Reis; no dia 24, o nosso querido amigo e distinto magistrado sr. Desembargador Doutor António Augusto da Silva Carneiro, o também nosso amigo sr. Manuel Ramos Camisão e o menino Manuel Adélio de Sá Dias Pereira, filho do nosso bom amigo sr. Humberto Dias Pereira; no dia 25, a menina Orquídia Lopes de Sousa Pires, filha do nosso bom amigo sr. Henrique Pires, e os nossos bons amigos srs. José Carlos de Oliveira Pinheiro e Alfredo Jorge da Cunha Guimarães, da Casa de Atim (Vizela); no dia 28, os nossos amigos srs. Vitor Manuel, filho do nosso prezado amigo sr. Arnaldo Alpoim da Silva Meneses, e José Ferreira Gomes, e a sr.ª D. Maria da Piedade Silva Cunha Fernandes.

«Notícias de Guimarães» apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

No dia 27, completa 3 anos de existência o menino António Domingos Carreira Lopes Guimarães, filho do nosso bom amigo sr. Arlindo Lopes Guimarães, de Vizela.

Muitos parabéns.

### Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Padre Domingos José da Costa Araújo.

— Esteve nesta cidade o distinto magistrado sr. Dr. Alberto Pita da Costa.

— Esteve nesta cidade, tendo-nos dado o prazer da sua visita o nosso bom amigo e estimado Colaborador sr. Eugénio Vaz Vieira.

— Esteve em Lisboa, de onde já regressou, o nosso prezado amigo e muito estimado gerente do Banco Nacional Ultramarino sr. Leandro Martins Ribeiro.

— Com sua esposa regressou da sua vivenda das Pedras Salgadas à sua casa de Lisboa, o nosso prezado amigo e distinto escritor e economista sr. Dr. Nuno Simões.

— De uma viagem à Alemanha, regressou, ontem, a esta cidade, o nosso prezado amigo sr. José Machado Teixeira, estimado sócio gerente da Fábrica do Ribeirinho.

— Esteve nesta cidade o nosso bom amigo sr. Almiro Nogueira da Silva, a quem cumprimentamos.

### Casamentos

Com a presença, exclusivamente, de pessoas de família, realizou-se no dia 5 do corrente mês, na Igreja da Senhora da Hora, Porto, o casamento do nosso prezado amigo o sr. Manuel Alberto da Silva Lopes, estimado Aspirante de Finanças, em Guimarães, com a sr.ª D. Maria Manuela Beleza de Andrade Moreira de Sá e Guerra.

Testemunharam o acto os pais dos noivos, que depois de terem passado uns dias numa vivenda próximo da cidade, seguiram em viagem de núpcias para Madrid.

Os nossos cumprimentos de parabéns e o desejo de muitas felicidades.

—No Santuário de N. Senhora do Sameiro, em Braga, consorciaram-se, no domingo, a senhora D. Maria Eugénia Lickfold Araújo, gentil filha da sr.ª D. Laura Lickfold da Silva Araújo e do Eng.º sr. António da Silva Araújo, e o nosso prezado amigo sr. Adelino Laranjeiro dos Reis, estimado comerciante, filho da sr.ª D. Emília Cândida de Carvalho Matos Laranjeiro e do sr. Camilo Laranjeiro dos

Reis. Testemunharam o acto, por parte do noivo, seus pais, e por parte da noiva, sua mãe e o avô, sr. Florêncio da Silva Oliveira, tendo sido celebrante o Rev. P.º Luís Gonzaga da Fonseca, Prior de S. Paio, desta cidade, que na altura própria dirigiu aos noivos uma formosa alocução.

Foram caudatárias as sobrinhas do noivo, meninas Maria Alberta de Lima Laranjeiro e Maria Amélia de Oliveira Laranjeiro, tendo conduzido as alianças o menino Alberto Jorge Laranjeiro Pita da Costa, também sobrinho do noivo.

No final e no Casino do Bom Jesus do Monte, foi servido um esplêndido lanche, durante o qual foram dirigidas aos simpáticos noivos as mais efusivas saudações.

Desejamos-lhes, também, as maiores felicidades.

— Também se consorciaram ontem a sr.ª D. Maria Madalena Alves de Castro Martins, prendada filha da sr.ª D. Maria Olinda Salgado Alves Martins e do sr. Albano de Castro Martins, abastados proprietários e o nosso prezado amigo sr. Joaquim Manuel Pereira Mendes, filho da sr.ª D. Emília de Oliveira Bastos Pereira Mendes e do sr. Manuel Pereira Mendes, conceituado comerciante, tendo apadrinhado o acto os pais dos nubentes.

A cerimónia religiosa realizou-se em Guardizela, em capela expressamente preparada na casa do Souto, residência dos pais da noiva e foi presidida pelo digno Prior de S. Paio desta Cidade, Rev. Luís Gonzaga da Fonseca, que proferiu na devida altura uma brilhante alocução.

As alianças eram conduzidas pela menina Maria Antónia Alves Simões, prima da noiva, servindo de Damas de Honra Mademoiselles Maria Inês Buridan Martins, Maria Duarte Martins, Maria Amélia Pereira Mendes e Maria Aida Pereira Fernandes.

Após o acto religioso foi servido a todos os convidados um primoroso almoço que deu motivo à troca de brindes pelas prosperidades do novo lar.

Desejamos aos noivos as maiores prosperidades.

### Baptizados

Na paróquia de Ramalde, da cidade do Porto, baptizou-se no domingo um filhinho da sr.ª D. Maria Amélia Pereira Mendes Barbot Costa e do sr. Fernando Adelino de Azevedo Mavigné Barbot Ferreira da Costa, recebendo o nome de Fernando Manuel.

Foram padrinhos o tio materno sr. Fernando António Pereira Fernandes e a tia paterna sr.ª D. Maria Luíza Barbot Costa.

Foi celebrante o rev. Luís Gonzaga da Fonseca, Prior de S. Paio, desta cidade.

### Doentes

Paulo Freire — Completamente restabelecido da enfermidade que o atacou e após um mês de repouso em terras do Norte, regressou a Lisboa o nosso distinto camarada sr. Paulo Freire.

### Nossa Senhora de Fátima

No dia 12 à noite saiu da Igreja paroquial de Nossa Senhora da Oliveira uma Procissão de Velas, em que tomaram parte muitos fiéis, sendo conduzida através de algumas ruas daquela freguesia em seu vistoso andor a Imagem de Nossa Senhora de Fátima. Ao recolher da Procissão houve naquele templo actos em honra de Nossa Senhora.

— Também no dia imediato saiu na forma dos demais anos, ao meio dia, da capela das Oficinas de S. José, uma linda Procissão, em que a Imagem da Virgem de Fátima foi conduzida, acompanhando-a muitos fiéis.

— Em Infias efectua-se hoje uma grande festividade em honra de Nossa Senhora de Fátima, havendo Missa cantada a grande instrumental ao meio dia, e de tarde, pelas 17 horas, vistosa Procissão.

A Música Nova de Vizela abrihantará as festividades.

### Primeira Comunhão

Fizeram no domingo a sua primeira comunhão na paróquia de S. Sebastião, os meninos António Augusto da Silva Carneiro Guimarães e Maria de Fátima Carneiro Guimarães, estremecidos filhos do nosso bom amigo sr. Augusto Joaquim da Silva Guimarães e de sua Esposa.

### Festividade a Santo António em S. Domingos

No dia 15 de Junho próximo vai realizar-se na capela da V. O. T. de S. Domingos, com a costumada imponência a festividade em honra de Santo António cuja formosa Imagem ali se venera.

Oportunamente publicaremos o programa, devendo noticiar que o sermão está confiado a um distinto orador sacro que vem a Guimarães pregar pela primeira vez.

### Falec. e Sufrágios

#### Adelino Leite de Faria

Contando 75 anos de idade e na sua residência em Santo Estevão de Briteiros, finou-se o estimado proprietário sr. Adelino Leite de Faria, casado com a sr.ª D. Joaquina Alves Leite de Faria; pai da sr.ª D. Maria José A. Leite de Faria e do sr. João Baptista Leite de Faria, e irmão do distinto médico residente em Lisboa sr. Dr. António Baptista Leite de Faria.

O extinto era tio do actual e muito ilustre Embaixador de Portugal no Brasil sr. Dr. António Faria, sendo aparentado ainda com outras famílias de Guimarães, onde contava muitas simpatias.

O seu passamento foi bastante sentido.

O seu funeral que se efectuou na 2.ª-feira última naquela freguesia, esteve muito concorrido por pessoas de todas as camadas sociais, tendo-se efectuado alguns

#### Operação

No Hospital da Misericórdia de Guimarães, onde se encontra em quarto particular, submeteu-se a uma operação, que decorreu satisfatoriamente, a sr.ª D. Ana Correia Gomes Fernandes, esposa do sr. Joaquim Fernandes.

Desejamos o seu restabelecimento.

#### Pedido de casamento

No passado domingo, foi pedida em casamento, em S. Torcato, a sr.ª D. Joaquina da Conceição Fernandes Ribeiro Martins, distinta professora oficial do ensino primário em S. Romão de Mesão-Frio, filha do sr. Alberto Ribeiro Martins, já falecido, e da sr.ª D. Josefa Fernandes Ribeiro, para o sr. Feliciano Carlos de Oliveira, estimado professor do ensino primário em Pevidém. Fez o pedido o irmão do noivo, o sr. Amândio de Oliveira, empresário das carreiras de camionetes entre Arosa e Guimarães.

Aos noivos, que são dotados das mais nobres qualidades, desejamos as maiores venturas e a constituição de um lar muito próspero.

#### Vida Católica

##### A Penha e o Ano Santo

Desde o princípio do mês de Maio a afluência aos exercícios no Santuário Eucarístico está a ser extraordinariamente concorrida e as visitas têm sido muitas, tanto pela semana como nos Domingos.

No dia 13 foi a paróquia de Urgeses com numerosíssimos peregrinos em procissão belamente organizada e conduzindo em andor a linda Imagem de Nossa Senhora de Fátima, que ali chegou pelas 11,30 anunciada pelo repique do carrilhão e estrealar de foguetes. Em seguida foi celebrada a Santa Missa e de tarde exercícios, alocução e bênção do Santíssimo Sacramento, tendo recolhido a Urgeses a Imagem com numeroso cortejo de automóveis, delirando os paroquianos à sua chegada à freguesia.

Hoje, dia 20, é Fafe que diz: Vamos à Senhora da Penha!

«Uma das maneiras de honrar a Virgem Santíssima no mês de Maio está em visitar os seus Santuários. Também nós iremos ao seu Santuário mais próximo, ao Santuário da Penha. Romagem simples, constará de missa à chegada e Terço e Bênção à tarde.

E no domingo, dia 27, é a paróquia de Nossa Senhora da Oliveira. E no domingo dia 3 de Junho, é para todos os que desejarem associar-se às cerimónias de Roma dia da Beatificação do Grande Papa — Pio X. Ali se deve concentrar toda a população do concelho de Guimarães para homenagear o Papa da Eucaristia e lá no seu Santuário único no concelho onde a sua Imagem se vai venerar pedirem fervorosamente a sua canonização.

Vão ser distribuídos programas de tão grandiosa festividade a lembrar a comparação, afim de se conseguir concessão especial para a Veneração no nosso Santuário.

Que não falte pelo menos uma representação de cada freguesia do Concelho. Ao apelo da Mesa da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha responderam os Senhores:

Adriano de Castro, Pevidém, 100\$00; António Martins Ribeiro da Silva, 100\$00; Benjamim de Matos & C.ª, Lid.ª, 50\$00; Bernardino Jordão, Filhos & C.ª, Lid.ª, 100\$00; Fernando Lage Jordão e Ex.ª Esposa, 20\$00; Dr. Augusto Luciano Guimarães, 100\$00; D. Maria Amélia Nogueira Teixeira de Abreu e Ex.ª Irmã, 100\$00, Carlos dos Santos Lima, do Porto, 1.000\$00. Bem hajam os beneméritos.

### turnos constituídos por pessoas de família.

A esta apresentamos as nossas sentidas condolências.

### D. Madalena dos Dijos Capela

Faleceu nas Caldas das Taipas, esta bondosa Senhora, de 30 anos de idade, esposa do sr. António Dias e filha do nosso prezado amigo e estimado correspondente sr. Cândido Ribeiro Capela, tendo-se efectuado o funeral no dia 12 com bastante concorrência.

A família dorida apresentamos condolências.

### Domingos José Pinheiro

Faleceu com 26 anos o sr. Domingos José Pinheiro, filho do sr. António José Pinheiro e da sr.ª D. Luídivina Ferreira Leite Pinheiro, irmão do empregado comercial sr. Alberto dos Reis Pinheiro e sobrinho do sr. Alberto Augusto Pinheiro e da esposa do sr. António José da Costa.

O seu funeral que esteve bastante concorrido realizou-se ontem às 11 horas da capela de S. Francisco para o cemitério de Atougua. Os nossos pêsames à família dorida.

### Sufragando a Alma do Senhor Marechal Carmona

Por iniciativa do Presidente da Junta de Freguesia de Taboado, deste concelho, mandou este corpo administrativo celebrar uma Missa na Igreja paroquial, pelas 6,30 horas do passado dia 18 do corrente, em sufrágio da alma de Sua Excelência o Chefe do Estado, Marechal António Oscar Fragoso Carmona.

A este acto religioso assistiram todos os habitantes daquela freguesia.

### D. Maria Guisela Parolpa Mendes

Faleceu ontem, confortada com todos os sacramentos esta bondosa sr.ª, irmã dos srs. João Pereira Mendes e Domingos Pereira Mendes, cujo funeral se realiza amanhã às 11 horas no templo da Misericórdia.

### Queda de bicicleta

Quando Armindo Pereira, de 18 anos, descia a Avenida D. Afonso Henriques, montado em bicicleta, caiu, devido a uma avaria da máquina, sofrendo vários ferimentos, pelo que teve de ser internado no Hospital da Misericórdia.

### De encontro à placa

Quando o ciclista Abílio de Freitas, soldado recruta da Formação do Comando da G. M. C. n.º 3 de Penafiel, descia a Avenida Eng.º Duarte Pacheco, foi de encontro à placa de sinalização ali existente, resultando ficar a máquina bastante avariada. O ciclista felizmente nada sofreu.

### Atropelado

Quando o automóvel BB 10-20, guiado por Alexandre Herculano de Magalhães, fazia marcha-atrás, colheu, na rua de D. João I, industrial sr. João Pinto de Figueiredo, causando-lhe ligeiros ferimentos.

# Teatro Jordão

— HOJE, D'S 15 E 21,30 HORAS —  
APRESENTA

A película mais discutida no mundo!  
**STROMBOLI**

com  
Ingris Bergman.

TERÇA-FEIRA, 22 -- D'S 21,30 HORAS

Um filme de  
SAMUEL GOLDWYN

# ÓDIOS ETERNOS

com  
Farley Granger - Joan Evans.

Uma produção de extraordinário poder dramático! A história de um ódio feroz entre duas famílias rivais! Um filme que ninguém deve deixar de ver!

QUINTA-FEIRA, 24 -- D'S 15 E 21,30 HORAS

António Vilar - Annabella  
em

# "DON JUAN"

O filme mais aplaudido na  
BIENAL DE VENEZA! 218

António Vilar suplantou Errol Flynn no «Don Juan Americano» (CINE ACTUALITA, de Roma).

turnos constituídos por pessoas de família.

A esta apresentamos as nossas sentidas condolências.

### D. Madalena dos Dijos Capela

Faleceu nas Caldas das Taipas, esta bondosa Senhora, de 30 anos de idade, esposa do sr. António Dias e filha do nosso prezado amigo e estimado correspondente sr. Cândido Ribeiro Capela, tendo-se efectuado o funeral no dia 12 com bastante concorrência.

A família dorida apresentamos condolências.

### Domingos José Pinheiro

Faleceu com 26 anos o sr. Domingos José Pinheiro, filho do sr. António José Pinheiro e da sr.ª D. Luídivina Ferreira Leite Pinheiro, irmão do empregado comercial sr. Alberto dos Reis Pinheiro e sobrinho do sr. Alberto Augusto Pinheiro e da esposa do sr. António José da Costa.

O seu funeral que esteve bastante concorrido realizou-se ontem às 11 horas da capela de S. Francisco para o cemitério de Atougua. Os nossos pêsames à família dorida.

### Sufragando a Alma do Senhor Marechal Carmona

Por iniciativa do Presidente da Junta de Freguesia de Taboado, deste concelho, mandou este corpo administrativo celebrar uma Missa na Igreja paroquial, pelas 6,30 horas do passado dia 18 do corrente, em sufrágio da alma de Sua Excelência o Chefe do Estado, Marechal António Oscar Fragoso Carmona.

A este acto religioso assistiram todos os habitantes daquela freguesia.

### D. Maria Guisela Parolpa Mendes

Faleceu ontem, confortada com todos os sacramentos esta bondosa sr.ª, irmã dos srs. João Pereira Mendes e Domingos Pereira Mendes, cujo funeral se realiza amanhã às 11 horas no templo da Misericórdia.

### Queda de bicicleta

Quando Armindo Pereira, de 18 anos, descia a Avenida D. Afonso Henriques, montado em bicicleta, caiu, devido a uma avaria da máquina, sofrendo vários ferimentos, pelo que teve de ser internado no Hospital da Misericórdia.

### De encontro à placa

Quando o ciclista Abílio de Freitas, soldado recruta da Formação do Comando da G. M. C. n.º 3 de Penafiel, descia a Avenida Eng.º Duarte Pacheco, foi de encontro à placa de sinalização ali existente, resultando ficar a máquina bastante avariada. O ciclista felizmente nada sofreu.

### Atropelado

Quando o automóvel BB 10-20, guiado por Alexandre Herculano de Magalhães, fazia marcha-atrás, colheu, na rua de D. João I, industrial sr. João Pinto de Figueiredo, causando-lhe ligeiros ferimentos.

### Notícia no Notícias de Guimarães

# Comemoração da Semana do Ultramar

## No Liceu

Na última sexta-feira dia 11, realizou-se no grandioso salão de festas do nosso Liceu, uma sessão cultural integrada nas comemorações da «Semana do Ultramar».

Presidiu o Reitor Sr. Dr. Américo Abúndio Guerreiro, que estava ladeado pelo professor efectivo Dr. Joaquim de Oliveira Torres e pelo Rev. Carlos Simões Veloso de Almeida, digno Director do Internato Municipal.

Na assistência, que enchia por completo o vasto salão, notavam-se as professoras e alunas dos Colégios do Sagrado Coração de Maria e de Nossa Senhora da Conceição, bem como todos os professores e alunos do Liceu.

Foi conferente desta sessão o professor do Liceu Dr. Fernando José Torres Alvares Pereira de Lima, que apresentou um desenvolvido trabalho subordinado ao tema «Macau, a Pérola do Oriente, no Império Português».

Abriu a sessão o Ilustre Reitor que em brilhante improviso agradeceu a presença de tão distinta assistência e fez a apresentação, em termos afectuosos, do conferente.

Usando da palavra o Dr. Fernando Alvares Pereira de Lima agradeceu em primeiro lugar a amável apresentação do sr. Reitor e numa exortação especial saudou o Liceu de Guimarães e o seu Internato, pondo em relevo os professores que no passado, como no presente, tanto tem contribuído para a elevação cultural desta Cidade de tão brilhantes tradições.

Entrando no tema da sua conferência o Dr. Fernando de Lima começou por salientar a enorme importância de Macau; neste momento verdadeiro oásis de paz do Oriente, e de que fez uma breve resenha histórica.

Realçou a vigorosa expressão do Império Português, que classificou de forte e indestrutível na sua unidade espiritual, moral, política, social e económica, bem demonstrativa da eternidade no Mundo Lusitano, de que Macau é expoente máximo.

Focando o heroísmo e a acção civilizadora desde os primórdios do nosso domínio no Oriente até aos nossos dias, frisou a galhardia da raça portuguesa e exaltou a natabilíssima influência das Missões Religiosas, especialmente da Companhia de Jesus, afirmando que foi graça ao seu incontestável prestígio que Macau foi definitivamente integrado no Império Português.

Referiu-se depois a Macau dos nossos dias, mostrando a sua importância quer no aspecto económico, intelectual e social, salientando que graças à acção vigilante do Estado Novo, que a todos os sectores da vida portuguesa ocorre com a sua assistência construtiva e patriótica, é que esta Província Ultramarina atingiu tão relevante prestígio.

Numa descrição salpicada de notas coloridas pôs em destaque os principais encantos da paisagem da Pérola do Oriente, justificando assim o título que deu à sua conferência e recordou a vida em Macau do nosso grande Épico Luís de Camões, onde é de tradição ter concebido a maior parte das estrofes dos Lusíadas, a Bíblia Sacrossanta dos portugueses.

Igualmente o Dr. Fernando Alvares Pereira de Lima se referiu à acção patriótica e invulgar do actual Governador de Macau, Comandante Albano de Oliveira, que graças ao seu elevado prestígio, à sua competência em assuntos orientais e à sua notável diplomacia é bem o digno representante do Portugal de hoje no Oriente, garantindo assim a perpetuidade e a supremacia da colonização portuguesa.

A finalizar o seu trabalho, o conferente afirmou a sua viva admiração pelo Liceu de Guimarães e saudou em termos calorosos esta cidade, berço da Nacionalidade e escritório sagrado das mais altas virtudes da raça e do portuguesismo bairrista e patriótico.

As últimas palavras do orador mereceram uma forte ovação da assistência e que o Ilustre Reitor sublinhou com amáveis palavras de congratulação ao encerrar num ambiente de franca simpatia esta sessão comemorativa da «Semana do Ultramar».

## Na S. M. Sarmento

Conforme noticiámos, o distinto magistrado aposentado, sr. Dr. José de Barros da Rocha Carneiro, que já o ano passado e a convite do Grémio do Comércio tivemos o prazer de ouvir nesta cidade, realizou a sua anunciada conferência — um trabalho interessantíssimo em que nos fez a descrição de Macau através de vários aspectos, mostrando-nos o seu valor — no pe-

núltimo sábado, no salão nobre da Sociedade Martins Sarmento, onde se reuniram numerosas pessoas que enchem por completo o recinto.

Presidiu à conferência o sr. Dr. Augusto de Castro Ferreira da Cunha, vice-presidente da Câmara, que se referiu à iniciativa do Município em solenizar a Semana do Ultramar e apresentou o conferente para quem teve palavras do maior apreço e de agradecimento.

Entre a assistência, viam-se o Presidente e Direcção da S. M. S., Reitor e Professores do Liceu; autoridades locais e outras pessoas de representação, muitas senhoras, etc.

A assistência dispensou, no final da conferência, ao sr. Dr. José de Barros, uma estrondosa ovação.

Deste modo e por iniciativa do Município se comemorou, brilhantemente, em Guimarães, a Semana do Ultramar.

## Na L. Portuguesa

Também em comemoração da Semana do Ultramar o Oficial da Legião Portuguesa sr. Alferes Leite da Cunha realizou ontem na sede do Batalhão n.º 13 uma palestra subordinada ao tema *Macau e sua prosperidade económica*.

O interessante trabalho foi muito apreciado por toda a assistência, que era numerosa e selecta.

## A CONSTRUTORA VIMARANENSE

S. C. R. L.

Sob a presidência do sr. Capitão Manuel de Jesus Rebelo da Cruz, reuniu, na passada 4.ª-feira, na sua sede-provisória, à Associação Artística Vimaranesa, a direcção desta prestante e bem vimaranense Sociedade Cooperativa de Construção de Habitação, que, após ter ultimado a apreciação do seu «Regulamento Interno», elaborado pelo secretário da direcção, sr. António Rodrigues de Oliveira, convidou para proceder à construção imediata do seu prédio, *segundo na ordem*, o sócio n.º 12, sr. João de Freitas Barbosa de Oliveira e aprovou a inscrição de mais nove sócios.

Atendendo, também, ao benemerente auxílio que a *Artística Vimaranesa* vem prestando à sociedade, por unanimidade foi aprovada uma proposta que institui um prémio para a sua festa aniversária e a oferta de uma posição de 1.ª classe para um órfão de pai e mãe que aquela colectividade conte entre o número dos seus protegidos.

Aplaudimos inteiramente os bons propósitos da nova direcção e, oxalá, que todos os bons vimaranenses saibam compreender o alcance dos objectivos da sua «Construtora» em prol do mais delicado problema da nossa terra — o *problema de habitação*.

## DIRECÇÃO GERAL DA PREVIDÊNCIA

### E HABITAÇÕES ECONÓMICAS

## CONCURSO

### CASAS ECONÓMICAS

Para os devidos efeitos se publica que está aberto concurso para as moradias vagas do Bairro de Casas Económicas de Guimarães.

As condições de admissão encontram-se afixadas da Delegação do I. N. T. P., em Braga, na Câmara Municipal, na sede da Comissão Concelhia da União Nacional, ambas em Guimarães, na Junta de Freguesia de Urgeztes e no Posto Fiscal.

2.ª Repartição da Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas, em 15 de Maio de 1951.

Pelo Chefe da Repartição,

Dr. Luls Cardoso Torres.

## Tipografia IDEAL

Execução perfeita de todos os trabalhos

## EDITAL

Mário Kol de Alvarenga, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial,

Faz saber que:

— A firma «Docélia, Lda.» requereu licença para instalar uma oficina de confeitaria e pastelaria, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, na Praça D. Afonso Henriques, n.ºs 128 e 129, freguesia de S. Sebastião, concelho de Guimarães, distrito de Braga;

— A firma «Ribeiro, Neves & C.ª, Lda.» requereu licença para instalar uma oficina de metalurgia (cutilaria), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, abalo, poeiras e fumos, no Largo da República do Brasil, s/ n.º (antigo Largo do Campo da Feira), freguesia de S. Sebastião, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com caminho particular, sul, nascente e poente com terrenos de José Torcato Ribeiro Júnior;

— «António Inácio da Cunha Guimarães» requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem mecânica de algodão, linho, seda e fibras artificiais, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio e fumos, na rua Dr. Pereira Reis, freguesia de Caldas, S. João, da vila de Vila, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com a rua Dr. Pereira Reis e propriedade do Pisão, sul com quintal pertencente ao prédio, nascente com terrenos de Artur Teixeira da Costa e Silva e poente com prédio de Viúva de Domingos Matos;

— «Luís de Sousa Nogueira» requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem mecânica de algodão e seda, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio e fumos, no lugar de Moure, freguesia de Moreira de Cónegos, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com Rodrigo Martins, sul com a Estrada Nacional, nascente e poente com Viúva de Francisco Dias de Freitas;

— A firma «Auto-Mecânica Vimaranesa, Lda.» requereu licença para instalar uma oficina de reparação de automóveis e estação de serviço, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, perigo de incêndio e de explosão, cheiro desagradável e fumos, no lugar do Proposto, freguesia de S. Paio, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com a Estrada Nacional de Guimarães a Braga, sul, nascente e poente com terrenos do proprietário do prédio.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 805.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 11 de Maio de 1951.

O Engenheiro-Chefe,

Mário Kol de Alvarenga.

## CASAS

Seja sócio da Cooperativa «O LAR FAMILIAR» para ter, depois de decorrido algum tempo, com um pouco de esforço, uma casa

## Ofertas e Procuras

### TELHA DE PRADO

USADA

Vende: Joaquim Neves

Avenida Conde de Margaride

GUIMARÃES 188

Aluga-se um armazém no lugar do Proposto. Falar na Casa do Proposto. 188

Vendem-se 4 propriedades juntas ou separadas com casa de caseiro e terra bem avinhada, com água, no lugar da Rocha, freguesia de S. Martinho de Sande. Para ver e dirigir-se aos caseiros. Para tratar ao Rev. Pároco de Vila Nova de Sande. 200

VENDE-SE Linda propriedade e óptima casa de campo junta, com estrada à porta. Informa a Redacção. 199

Terreno vende-se no princípio da Av. Engenheiro Duarte Pacheco. Área, 269 m<sup>2</sup>. Tratar com Francisco de Aguiar. 205

VENDE-SE Para regas, um grupo de moto-bomba de 2 polegadas, consumo de gasolina e óleo; Um engenho com cadeado para tirar água a 12 m.; Uma bomba picota. Tudo se encontra em bom estado vendendo-se por ter sido substituído por grupos eléctricos. Para ver e tratar na rua da Caldeira n.º 55 — Guimarães. 220

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO Oferece-se para ajudante. Resposta na Redacção. 215

TERRENO -- Vende-se 853 metros quadrados, bem situado, dentro da cidade e próprio para construção com quintal. Informações nesta Redacção. 205

Aluga-se Loja espaçosa no centro da Cidade. Falar Camisaria Martins. 185

SENHORA Sem encargos de família, boa apresentação, para dirigir serviços de ordem doméstica, na Cidade, interna, precisa-se. Carta com referências e habilitações, à Redacção a H. 192

SÉCULO XX Uma das mais belas criações da indústria de calçado. Modelos de calçado para senhora que são um verdadeiro foco de luz e de progresso.

SÉCULO XX é um rigoroso exclusivo da Sapataria LUSO 151

DECLARAÇÃO Fernando Pizarro de Almeida, advogado e esposa Camila Júlia Pizarro de Almeida, declaram que se não responsabilizam por quaisquer dívidas feitas em seu nome por outras pessoas.

Mais declaram que uma criada de servir de nome Maria Urábia, natural de Paços de Ferreira, deixou de estar ao seu serviço desde Outubro do ano findo.

Guimarães, 18 de Maio de 1951.

Fernando Pizarro de Almeida.

225

## Grande Fábrica e Armazéns de Mobílias

Estofos -- Decorações

ALPIMENTA

Serração e Moagem

Madeiras para todas as Construções

211

Alberto Pimenta Machado & F.º

CONSULTEM V. EX.ª OS PREÇOS DA FÁBRICA



O CALÇADO IDEAL PARA CRIANÇAS

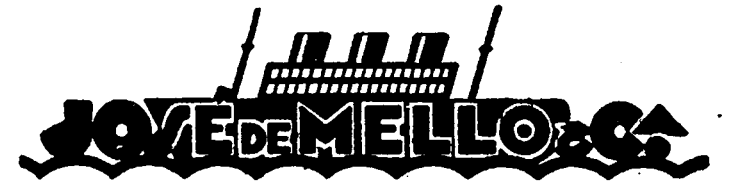
ANDA MUITO BRINCA MUITO DURA MUITO...

196

Peça no seu fornecedor habitual

## Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembaraço de mercadorias, por Exportação e Importação. Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1882

ESCRITÓRIOS: Rua Nova de Alfândega n.º 67 — PORTO com Armazém de Retem e Depósitos (Área coberta: 3.000 metros quadrados)

EM MATOSINHOS: R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903 Telefones: 21073 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

## EDIFICAÇÕES GERAIS

CASIMIRO RIBEIRO

221

PEVIDÉM — TELF., 5609

## SÓ PARA SI

É a si que me dirijo, para lhe dizer que a

Loção «MIN-HÓR»

faz regressar, lentamente, os cabelos à cor que tinha dantes.

Não é uma tintura; é um inofensivo regresso ao passado, baseado numa reacção científica.

Este aromal Loção «Min-Hór» vende-se na Farmácia de Sá da Bandeira e na Drogeria Castilho.

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.

216

## MALHAS AHCOR

DE Rita da Silva Rocha

Execução perfeita de todos os artigos de malhas para homem, senhora e criança em lãs nacionais e estrangeiras.

LARGO DO TROVADOR, 6 (Parque Infantil) GUIMARÃES 195

Anúncios no NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

## CONCURSO PARA O CARTAZ DAS FESTAS DA CIDADE

A Comissão Executiva das Festas da Cidade para o corrente ano, abre concurso público, entre Artistas Vimaraneses, para a elaboração do cartaz anunciador das mesmas Festas, o qual deverá obedecer a aspectos turísticos da Cidade e festivos das «Gualterianas» estabelecendo o prémio de mil escudos para o trabalho que for classificado em primeiro lugar.

Os croquis devem ser apresentados à Comissão até ao dia 30 de Maio corrente.

A Comissão reserva o direito de ficar depositária de todas as maquetas apresentadas ao concurso.

Guimarães, 11 de Maio de 1951.

A Comissão.

Confie os seus trabalhos à Tipografia IDEAL, na certeza de uma distinta apresentação gráfica. Tel. 4381 RUA DA RAINHA GUIMARÃES